

Estamos em greve!

Assembleias em todo o país aprovam greve por tempo indeterminado. A participação de cada bancário e bancária é fundamental para o êxito da campanha salarial.

NANDO NEVES



Bancários aprovam, em assembleia realizada na Galeria dos Empregados do Comércio, greve por tempo indeterminado, seguindo a orientação nacional da categoria

Os bancários do Rio aprovaram, em assembleia realizada ontem (18), na Galeria dos Empregados do Comércio, greve por tempo indeterminado, ratificando a deliberação da assembleia do último dia 12. A decisão segue a orientação do Comando Nacional dos Bancários e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

“A unidade nacional será fundamental para o sucesso desta greve e de nossa campanha salarial. Só haverá avanço nas negociações se os bancários aderirem em massa ao movimento e aumentarem a pressão sobre os bancos. Estou certo de que os companheiros e companheiras do Rio, como sempre fizeram, participarão ativamente da mobilização da categoria”, avalia o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

Comando de Greve

- Marcos Renato 9164-8420
- Marcos Antonio “Espirro” 9624-8305
- Paulo Barata 9606-5409
- Secretaria de Base 2103-4119
- Secretaria de B. Privados 2103-4124
- Secretaria de B. Públicos 2103-4123

AJUDE A ORGANIZAR A GREVE

Haverá assembleias diariamente para organizar a greve, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar), sempre às 18

horas, menos às sextas-feiras (exceto se houver nova proposta dos banqueiros). Foi decidido também que haverá uma passeata na próxima semana, com data ainda a ser definida. A manifestação será não somente contra a intransigência da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), mas também contra o Projeto de Lei 4330/04, que prevê a ampliação da terceirização em toda a força produtiva do país, ameaçando a categoria bancária e toda a classe trabalhadora.

Foi realizado ainda um minuto de silêncio pela morte de Luiz Gushiken, ex-secretário de comunicação social do governo Lula. Bancário do antigo Banespa (atual Santander), Gushiken foi presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, em 1985.

Proposta indecorosa dos bancos empurra os bancários para a greve

NANDO NEVES

Os 500 mil bancários de todo o país decretaram greve por tempo indeterminado, a partir desta quinta-feira (19). O movimento é organizado pelo Comando Nacional dos Bancários, sob a coordenação da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), que negocia com a Fenaban (Federação Nacional das Associações de Bancos).

É INACEITÁVEL

O fechamento de agências e departamentos foi decidido por mais de 60 sindicatos de todo o país, em assembleias realizadas no dia 12 e ratificadas em nova assembleia nesta quarta-feira (18), diante da proposta indecorosa dos bancos de reajuste salarial de 6,1%.

“A nossa minuta de acordo foi entregue no início de agosto à Fenaban, com reivindicação de reajustes salariais de 11,93%, ou seja, inflação mais 5% de aumento real. A resposta dos banqueiros foi uma provocação, propuseram 6,1% de reajuste, o que repõe apenas o INPC do período, sem aumento real. Esta proposta é inaceitável, já que os lucros dos bancos são os maiores da história financeira do país”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

VALORIZAÇÃO DO PISO

Os bancários fazem greve pela valorização do piso, melhoria da PLR, garantia no emprego e mais contratações, fim das metas abusivas e do assédio moral, por melhores condições de saúde e trabalho, segurança e igualdade de oportunidades. A greve é um movimento dos empregados dos bancos públicos e privados, sendo as cláusulas econômicas negociadas em mesas únicas e as específicas banco a banco.

“Estamos dispostos ao diálogo. Caso contrário, nossa única alternativa é a permanência da greve. Com a adesão da categoria realizaremos um movimento forte para pressionar os bancos a voltarem à mesa de negociação com uma proposta decente, que atenda às reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional”, disse Almir.

Denuncie o assédio moral

Na matéria da edição 4678, de ontem, sobre o ranking no Banco Itaú, erramos os números de telefones para denunciar assédio moral. Anote os números certos: 2103-4121, 2103-4124 e 2103-4172.



Diretores do Sindicato defenderam a unidade da categoria e a greve por tempo indeterminado na assembleia de ontem

A proposta da Fenaban

- **Reajuste** - 6,1% (inflação do período pelo INPC) sobre salários, pisos e todas as verbas salariais (auxílio-refeição, cesta-alimentação, auxílio-creche/babá etc.)
- **PLR** - 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.633,94, limitado a R\$ 8.927,61 (o que significa reajuste de 6,1% sobre os valores da PLR do ano passado).
- **Parcela adicional da PLR** - 2% do lucro líquido divididos linearmente a todos os bancários, limitados a R\$ 3.267,88.
- **Adiantamento emergencial** - Não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados que recebem alta do INSS e são considerados inaptos pelo médico do trabalho em caso de recurso administrativo não aceito pelo INSS.
- **Prevenção de conflitos no ambiente de trabalho** - Redução do prazo de 60 para 45 dias para resposta dos bancos às denúncias encaminhadas pelos sindicatos, além de reunião específica com a Fenaban para discutir aprimoramento do programa.
- **Adoecimento de bancários** - Constituição de grupo de trabalho, com nível político e técnico, para analisar as causas dos afastamentos.
- **Inovações tecnológicas** - Realização, em data a ser definida, de um Seminário sobre Tendências da Tecnologia no Cenário Bancário Mundial.

As reivindicações dos bancários

- **Reajuste salarial de 11,93%** (5% de aumento real além da inflação)
- **PLR**: três salários mais R\$ 5.553,15.
- **Piso**: R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese).
- **Auxílios** alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- **Melhores condições de trabalho**, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adocece os bancários.
- **Emprego**: fim das demissões, mais contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações, especialmente ao PL 4330 que precariza as condições de trabalho, além da aplicação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas.
- **Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)** para todos os bancários.
- **Auxílio-educação**: pagamento para a graduação e pós-graduação.
- **Prevenção contra assaltos e sequestros**, com o fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.
- **Igualdade de oportunidades** para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de negros e negras.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PÁBX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000